

"A sociedade está sem proteção"

POLÍCIA INVESTIGA SE MENINA FOI ESTUPRADA ANTES DE MORRER



REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

ANA LUIZA GOMES

Ficha do suspeito sustenta apuração de violência sexual, ainda não constatada, diz a polícia. Detido fala em uso de droga, mas psicóloga do Cersam descarta a hipótese

LEANDRO COURI/EM/DA PRESS



O CORPO DE ANA LUIZA FOI ENTERRADO ONTEM EM CLIMA DE REVOLTA DOS FAMILIARES DA VÍTIMA: ADOLESCENTE, QUE TINHA 12 ANOS, FOI FILMADA COM O SUSPEITO

CLARA MARIZ

A menina de 12 anos encontrada morta em frente a uma casa no Bairro Bela Vitória, Região Nordeste de Belo Horizonte, na terça-feira, não era usuária de drogas. A informação é da psicóloga que atendia a garota no Centro de Referência em Saúde Mental (Cersam) e contraria versão apresentada à polícia pelo suspeito de ter matado Ana Luiza Silva Gomes. O homem, de 25 anos, afirmou que encontrou a adolescente em um campo de futebol no momento em que ela usava loló — uma droga derivada da mistura de éter, clorofórmio, cloreto de etila e essência perfumada. A Polícia Civil avisa a possibilidade de a garota ter

sido estuprada, embora ressalte que o corpo não apresentava sinais externos de violência. A causa do óbito ainda não foi determinada.

Durante o enterro da menina, a psicóloga Rafaela Rossi contou que Ana Luiza começou a fazer tratamento no Cersam em 2023. Segundo ela, a menininha era dócil, cordial, carinhosa e engraçada. "Infelizmente, a nossa construção social machista é assassina e perversa. Na lógica do homem, a vítima, em alguma medida, contribui para a própria morte. E eu quero dizer com todas as letras que a Ana Luiza nunca foi usuária de substâncias entorpecen-

tes. Ela era uma criança sem qualquer vício."

O corpo da menina foi sepultado ontem. Um tio, que não quis se identificar, afirmou estar revoltado com o crime. Ele afirma que a adolescente não fazia nada de errado, apesar de, às vezes, contestar decisões tomadas por ele e pelo pai dela. "Agora, em vez de estar em casa, brincando com a irmãzinha, está ali, delatada no caixão. E digo mais, a sociedade está sem proteção (...). Quero ver se será feita Justiça. Além disso, ele (o suspeito) já foi preso por estupro de vulnerável, tráfico de drogas e furto", desabafou.

A menina foi encontrada morta em frente a uma casa no Bairro Bela Vitória, Região Nordeste de Belo Horizonte, na terça-feira, não era usuária de drogas. A informação é da psicóloga que atendia a garota no Centro de Referência em Saúde Mental (Cersam) e contraria versão apresentada à polícia pelo suspeito de ter matado Ana Luiza Silva Gomes. O homem, de 25 anos, afirmou que encontrou a adolescente em um campo de futebol no momento em que ela usava loló — uma droga derivada da mistura de éter, clorofórmio, cloreto de etila e essência perfumada. A Polícia Civil avisa a possibilidade de a garota ter sido estuprada, embora ressalte que o corpo não apresentava sinais externos de violência. A causa do óbito ainda não foi determinada.

DESAFO
O desafio é garantir que a menina tenha recebido o melhor atendimento possível. A família está preocupada com o futuro da menina e com a possibilidade de ela ter sido vítima de violência sexual. A polícia está trabalhando para identificar o suspeito e garantir a justiça para a menina e sua família.

JÓVENI ABANDONADA
A jovem foi encontrada morta em frente a uma casa no Bairro Bela Vitória, Região Nordeste de Belo Horizonte, na terça-feira, não era usuária de drogas. A informação é da psicóloga que atendia a garota no Centro de Referência em Saúde Mental (Cersam) e contraria versão apresentada à polícia pelo suspeito de ter matado Ana Luiza Silva Gomes. O homem, de 25 anos, afirmou que encontrou a adolescente em um campo de futebol no momento em que ela usava loló — uma droga derivada da mistura de éter, clorofórmio, cloreto de etila e essência perfumada. A Polícia Civil avisa a possibilidade de a garota ter sido estuprada, embora ressalte que o corpo não apresentava sinais externos de violência. A causa do óbito ainda não foi determinada.



OS DELEGADOS ADRIANO SOARES, ALESSANDRA WINI E LEANDRO ALVES DURANTE A COLETIVA SOBRE O CASO.



VIDEO MOSTRA O SUSPEITO CHEGANDO AO IMÓVEL COM A MENINA, QUE VEM LOGO ATRAS DELE

OUTRAS VIOLÊNCIAS
Casos de violência contra a mulher são frequentes em Belo Horizonte. A polícia está trabalhando para identificar os responsáveis e garantir a justiça para as vítimas. A sociedade precisa se conscientizar sobre a importância de denunciar esses crimes e apoiar as vítimas.

... a menina foi encontrada morta em frente a uma casa no Bairro Bela Vitória, Região Nordeste de Belo Horizonte, na terça-feira, não era usuária de drogas. A informação é da psicóloga que atendia a garota no Centro de Referência em Saúde Mental (Cersam) e contraria versão apresentada à polícia pelo suspeito de ter matado Ana Luiza Silva Gomes. O homem, de 25 anos, afirmou que encontrou a adolescente em um campo de futebol no momento em que ela usava loló — uma droga derivada da mistura de éter, clorofórmio, cloreto de etila e essência perfumada. A Polícia Civil avisa a possibilidade de a garota ter sido estuprada, embora ressalte que o corpo não apresentava sinais externos de violência. A causa do óbito ainda não foi determinada.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 30 e 31